

# Adrilles Jorge – Declaração

Eu te amo aos pedaços, fatiada  
ao acre tempero da ilusão  
entranhada no desgosto do nada  
desejada nos desvios do não

Amo em ti a negativa atávica  
atada ao meu reflexo martirizado  
Amo tua sombra previamente trágica  
fossilizando meu futuro macerado

Amo o desvelo dos descaminhos cruzados  
percorrendo a pele ilícita do teu corpo etéreo  
Amo a tortura do tempo nos olhos varados  
ressoando nas vísceras de um feto funéreo

Amo a frágil inconsistência de um fracasso  
realizado às margens de um toque consumado  
Amo, qual Cristo, crucificar-me em quase abraço  
a revelar a insânia de um amor crucificado.

**Adrilles Jorge, antijogo**